

1 Aos treze dias do mês de outubro de 2022, às 14h30, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL do Comitê da Bacia Hidrográfica
3 do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência, utilizando-se da
4 plataforma *Google Meeting*. **Participaram os seguintes conselheiros:** Denise Bernardes
5 Couto – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Henrique Damásio
6 Soares – Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG); Cecília Rute
7 Andrade Silva – CONVIVERDE; Renata Batista Ribeiro – Instituto Mineiro de Gestão das
8 Águas (Igam); Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva - Prefeitura Municipal de
9 Jequitibá; Sirlene Conceição de Almeida Santos - Prefeitura Municipal de Contagem.
10 **Participaram os seguintes convidados:** Euclides Dayvid – Equipe de Mobilização e
11 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/FUNDEP; Ohany Vasconcelos – Agência Peixe
12 Vivo; Paulo Barcala – Equipe de Comunicação do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso. A
13 reunião é conduzida por sua coordenadora, Denise Couto, que faz a abertura agradecendo a
14 presença de todos e coloca em análise e aprovação da ata da reunião do dia 10 de junho de
15 2022 que é aprovada com alteração proposta por Denise Couto e abstenção de Renata
16 Ribeiro e Sirlene Santos, por não estarem presentes na reunião. **Avaliação da minuta da DN**
17 **que institui o Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo;** Euclides
18 Dayvid contextualiza que o CBH rio das Velhas possui 23 Unidades Territoriais Estratégicas
19 (UTES) e 18 delas formaram subcomitês. Explica que por demanda da Diretoria do CBH
20 Velhas a equipe de mobilização está trabalhando no levantamento de atores para a
21 constituição dos subcomitês nos 5 territórios que ainda não possuem. Fala que participou do
22 processo de mobilização para formação do SCBH Pardo, juntamente com o analista Jean
23 Alcântara (Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/FUNDEP), e
24 dá detalhes de como se deu o processo, com o mapeamento das diversas instituições dos
25 três segmentos presentes nas localidades, realização de três visitas a campo e apresentação
26 do comitê, subcomitês e sua forma de atuação. Prossegue informando que as pessoas
27 aderiram a ideia de formação do subcomitê, e assim, no dia 30/08/2022 foi realizada a
28 reunião de eleição e instituição do subcomitê na cidade de Monjolos. Poliana Valgas ressalta
29 que a abertura do subcomitê vem ao encontro do que a Diretoria planejou para o ano de
30 2022. Pontua que esteve presente na eleição de criação do SCBH e destaca o equilíbrio da


31 participação dos três segmentos na reunião. Fala que assim como os demais subcomitês, o
32 SCBH Pardo surgiu pelo movimento e interesse da comunidade. Por fim, diz que a CTIL
33 precisa avaliar os termos da Deliberação que será apresentada na próxima Plenária do CBH
34 rio das Velhas. Henrique Soares discorda do fluxo adotado para instituição do subcomitê, em
35 que primeiro ocorreu a eleição dos conselheiros do subcomitê, para posteriormente ser
36 formalizada a criação por Deliberação aprovada pelo Plenário. Acrescenta que o processo foi
37 realizado de forma contrária ao rito de instituição jurídico, e que para ele não há legitimidade.
38 Aponta que a FAEMG não foi convidada a participar da reunião de eleição e questiona como
39 ocorreu a eleição do subcomitê sem que a instituição do subcomitê fosse aprovada. Ademais,
40 solicita esclarecimento por parte do IGAM além de informações sobre custos envolvidos. Diz
41 que o Comitê não é um local de ativismo político e solicita que todas as informações
42 referentes às mobilizações e reuniões realizadas sejam apresentadas. Cecília Rute pergunta
43 quantos municípios estão sendo abrangidos. Comenta que os subcomitês são formados pelas
44 comunidades e que é graças a eles o CBH Rio das Velhas é reconhecido como modelo de
45 gestão participativa e descentralizada. Ohany Vasconcelos lista os cinco municípios inseridos
46 na UTE e informa que a criação do SCBH Pardo não gera aumento de custos para o Comitê,
47 pois já existe uma equipe de mobilização permanente contratada para realização de ações de
48 mobilização social e educação ambiental nas UTEs. Diz ainda que os subcomitês são
49 instâncias específicas do CBH Rio das Velhas, criadas com o objetivo de é valorizar a
50 realidade regional na gestão compartilhada das águas. Explica que o Igam não reconhece a
51 figura dos subcomitês, no entanto após diversas discussões com o órgão gestor, o Comitê foi
52 autorizado a realizar a criação dos mesmo por meio de normativas internas. Diz ainda que
53 independente da aprovação da criação do novo subcomitê, existe um grupo mobilizado e
54 interessado em discutir questões ambientais no território. Finaliza pontuando que a FAEMG
55 pode pleitear uma vaga no subcomitê se for do seu interesse, pois a dinâmica de participação
56 nos SCBHs é mais flexível. Ademais menciona que todos têm a possibilidade de acompanhar
57 as reuniões e discussões nos territórios, tendo em vista que as atividades são públicas.
58 Denise Couto pontua que o subcomitê sendo um braço do Comitê deve agir com formalidade,
59 dessa forma não é possível dizer que o subcomitê já esteja instituído, inclusive com eleição
60 de membros, sem antes ter a criação homologada pelo Comitê. Poliana Valgas reforça que o

61 Comitê é plural e que esse subcomitê está equilibrado com relação aos três segmentos e
62 destaca a referência que o CBH Rio das Velhas se tornou com relação ao modo de gestão
63 pelos subcomitês. Henrique Soares pontua que é necessário seguir a legislação e o processo.
64 Além disso, ressalta a importância da apresentação de um relatório com as informações de
65 criação do subcomitê para realização da deliberação. Euclides Dayvid defende a lisura do
66 processo de mobilização e fala que houve a preocupação em buscar representação paritária
67 entre os três segmentos. Sirlene Santos aponta a necessidade de pensar qual será o
68 instrumento jurídico que será utilizado para reconhecer o subcomitê, destaca que o
69 movimento sendo inverso, ou seja, iniciando pelo movimento social, constatando a paridade
70 dos segmentos e a legitimação normativa permite que as discussões sejam realizadas de
71 baixo para cima, pois acredita que a legitimidade está na participação social para gestão das
72 águas. Ademais, ressalta que a participação como conselheiro é feita de forma voluntária.
73 Renata Ribeiro pergunta se há previsão legal que estabeleça a criação dos subcomitês e sua
74 instituição. Ohany Vasconcelos fala que existem Deliberações vinculadas a criação e
75 funcionamento dos subcomitês e irá encaminhá-las para a conselheira. Pontua que é
76 necessário fazer um trabalho prévio para avaliar se nos territórios há entidades interessadas
77 em participar do subcomitê, dessa forma foi realizada primeiramente a mobilização. Poliana
78 Valgas diz que respeita as câmaras técnicas e solicita que Euclides Dayvid e Jeam Alcântara
79 realizem um relatório explicando sobre a mobilização, a reunião, as entidades participantes, a
80 composição das cadeiras e a lista de participantes da reunião de eleição. Ademais,
81 compromete-se a se atentar ao fluxo quando da criação dos próximos quatro subcomitês.
82 Denise Couto entende que de fato deve ser feita uma mobilização prévia, mas dando abertura
83 para que outras instituições que desejem participar, sejam inseridas. Ohany Vasconcelos
84 informa que há essa possibilidade, pois o subcomitê é mais flexível, dessa forma, pode-se
85 aumentar o número de cadeiras nos segmentos. Prossegue informando que já existe um
86 relatório enviado pela FUNDEP com relação a mobilização do subcomitê Rio Pardo e ele será
87 encaminhado para a Câmara Técnica. Euclides Dayvid mostra a composição de conselheiros
88 atual do subcomitê dos três segmentos. Ohany Vasconcelos faz a leitura da minuta da DN
89 que institui o Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo e ressalta que
90 a CTIL não aprova a criação do subcomitê, apenas o texto da Deliberação que será

91 submetido ao Plenário. Sugere que sejam mantidas as instituições que já foram mobilizadas e
92 que, se houver demanda, sejam abertas vagas para outras instituições que tenham interesse.
93 Poliana Valgas comenta que a sugestão é válida, pois não é necessário que todos os
94 subcomitês tenham o mesmo número de cadeiras. Denise Couto ressalta que para aprovação
95 da DN é indispensável o aumento do número de cadeiras para inclusão de todas as pessoas
96 interessadas, que não foram abarcadas na mobilização inicial. Denise Couto pontua a
97 necessidade de ser informado na plenária sobre a discussão da presente reunião. Ohany
98 Vasconcelos informa que irá copiar os membros da CTIL na convocação da Plenária e que
99 todos podem participar com direito a voz. Em votação a minuta DN que institui o Subcomitê
100 de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo é aprovada com três votos a favor
101 (Denise Couto, Cecília Rute e Sirlene Santos) e dois votos contra (Renata Ribeiro e Henrique
102 Damásio). Renata Ribeiro diz que se manifestou contra por ainda estar se inteirando dos
103 processos e não reconhecer a legitimidade da subdivisão territorial do Comitê. **Composição**
104 **da CTIL;** Ohany Vasconcelos apresenta a composição da CTIL, dizendo que houve duas
105 novas indicações: Renata Ribeiro como representante do Igam (titular) e Fernanda Mota
106 como representante do IEF (suplente). Fala que há vagas em todos os segmentos para
107 recomposição da Câmara Técnica. Informa que Bruna Dezzirre, representante da Prefeitura
108 de Jequitibá, precisou se desligar temporariamente, e por esse motivo foi substituída por
109 Poliana Valgas na presente reunião. Finaliza dizendo que os membros podem indicar algum
110 representante/instituição que possam contribuir para os trabalhos da CTIL. Sem mais
111 assuntos a tratar a reunião é encerrada.

Encaminhamentos: Encaminhar relatório sobre a mobilização e reunião realizada na UTE Rio Pardo.

Relatar na plenária sobre a necessidade de aumentar o número de cadeiras para viabilizar a participação de outras entidades/instituições interessadas em compor o SCBH Pardo.



Bruna Dezzirre da Silva Lucas Pereira
Coordenadora da CTIL